

## PROJETO

**Enzo De Souza Santos**, Instituto Federal da Bahia, [202213600010@ifba.edu.br](mailto:202213600010@ifba.edu.br)  
**João Victor Maisk**, Instituto Federal da Bahia, [202213600019@ifba.edu.br](mailto:202213600019@ifba.edu.br)  
**Mauricio Nascimento De Jesus**, Instituto Federal da Bahia, [202213600034@ifba.edu.br](mailto:202213600034@ifba.edu.br)  
**Pedro Carvalho Silva**, Instituto Federal da Bahia, [202213600038@ifba.edu.br](mailto:202213600038@ifba.edu.br)  
**Stephany Santos Silva**, Instituto Federal da Bahia, [202213600045@ifba.edu.br](mailto:202213600045@ifba.edu.br)

## RESUMO

O presente trabalho tem como inspiração a necessidade de preservar e valorizar a memória cultural dos povos costeiros do Brasil, que vêm enfrentando crescentes processos de apagamento identitário devido à modernização, urbanização e falta de registros sistematizados. Observa-se que muitas histórias, lendas, rituais, músicas e modos de vida tradicionais dessas comunidades estão desaparecendo, pois grande parte desse conhecimento é transmitido oralmente e não possui documentação formal. Diante desse cenário, o problema investigado gira em torno de como a tecnologia pode ser utilizada como aliada na preservação de memórias culturais imateriais. A importância do trabalho está no desenvolvimento de soluções digitais que não apenas armazenem, mas também promovam o acesso e a celebração desses registros culturais. O principal objetivo é criar uma plataforma digital — intitulada **MaréTech** — que permita o registro, a organização e o compartilhamento de lembranças e tradições costeiras, com suporte a mídias como textos, fotos, vídeos e áudios. A metodologia adotada envolveu, inicialmente, uma revisão bibliográfica sobre memória cultural, patrimônio imaterial e tecnologias de informação voltadas à preservação da memória. Também foram analisadas plataformas digitais já existentes com objetivos semelhantes, como o VivaMemória, a fim de identificar boas práticas e limitações. O processo de desenvolvimento foi guiado por uma abordagem centrada no usuário, buscando compreender as reais necessidades de quem vive e transmite essas culturas. Foram realizados levantamentos sobre ferramentas de usabilidade, segurança da informação e acessibilidade. A prototipagem inicial do aplicativo pretende utilizar ferramentas como Canva para o design de interface, linguagens como HTML, PHP, CSS e JavaScript para a construção das funcionalidades básicas. A equipe também planeja a

integração de serviços de armazenamento em Mysql para suportar os registros multimídia de forma segura. Durante o processo de desenvolvimento e planejamento, foi possível observar a viabilidade de uma solução digital que, além de funcional, promove uma experiência emocional significativa para os usuários. Os resultados preliminares mostram que o **MaréTech** consegue proporcionar um ambiente intuitivo e acolhedor para o registro de memórias culturais, permitindo que usuários criem perfis personalizados com dados como nome, local de origem, datas importantes e biografia seguintes individuais. A partir disso, é possível registrar lembranças organizadas em uma linha do tempo com mídias diversas. O sistema também oferece autenticação via e-mail, garantindo segurança e privacidade. Em comparação com plataformas semelhantes, o **MaréTech** se destaca por seu foco específico em culturas costeiras e pela proposta de gerar um legado coletivo a partir de experiências individuais. Referências teóricas utilizadas neste trabalho, como Halbwachs (1990) e Nora (1993), reforçam a importância dos espaços de memória e da construção identitária por meio do registro e da rememoração. Conclui-se que os objetivos propostos em grande parte ainda estão em atuação de desenvolvimento, sobretudo no que diz respeito ao desdobramento de um protótipo funcional e com potencial de impacto social. Entretanto, novas perguntas surgiram, como: de que forma a plataforma pode ser apropriada pelas comunidades tradicionais? Como garantir a sustentabilidade e longevidade dos dados armazenados? A equipe prevê possíveis desafios relacionados à segurança de dados, adaptação da linguagem técnica para públicos diversos e limitações tecnológicas para testes com usuários reais. Essas questões serão tratadas nas próximas etapas do projeto, por meio de estudos aprofundados, escutas das comunidades envolvidas e aprimoramentos contínuos da plataforma. Acredita-se que o **MaréTech** possui potencial para ser expandido e adaptado para outras comunidades tradicionais brasileiras, tornando-se uma ferramenta importante de resistência cultural e inclusão digital.

### **Referências:**

HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Vértice, 1990.

NORA, Pierre. *Entre memória e história: a problemática dos lugares*. Revista Projeto História, São Paulo, n. 10, p. 7-28, 1993.

SANTAELLA, Lucia. *Cultura e tecnologia: o novo milênio*. São Paulo: Paulus, 2003.

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). *Patrimônio Imaterial*. Brasília: IPHAN, 2015.